

TRIGO – 16/10/2017 a 20/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	36,00	32,43	32,37	-10,08%	-0,19%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	34,14	29,91	29,74	-12,89%	-0,57%
Santa Catarina		R\$/60kg	36,00	31,15	31,10	-13,61%	-0,16%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	93,36	74,43	78,09	-16,36%	4,92%
São Paulo		R\$/50Kg	100,17	92,35	93,75	-6,41%	1,52%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	185,00	169,43	169,63	-8,31%	0,12%
Estados Unidos (2)		US\$/t	203,06	228,02	226,67	11,63%	-0,59%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	190,09	171,29	171,55 (R\$ 544)	-9,75%	0,15%
	RS	US\$/t	180,01	161,82	162,09 (R\$ 514)	-9,96%	0,17%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	243,72	266,52	265,11 (R\$ 841)	8,78%	-0,53%
	RS	US\$/t	233,65	257,04	255,65 (R\$ 811)	9,41%	-0,54%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3.1761	3.1662	3.1717	-0,14%	0,17%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Apesar do receio sobre a menor oferta de produtos de qualidade manter os produtores com maiores poderes de especulação retraídos, o mercado foi levemente pressionado por produtores com necessidades fazer caixa. De maneira geral, o pedido de compradores está abaixo das expectativas dos produtores. Essa discrepância entre pedidos tornou o mercado lento.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

O excesso de umidade na região sul causou atraso na colheita e diminuição da qualidade do cereal. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu até o dia 16 do mês em curso, 79% do total esperado, quantidade 2% superior às observadas na semana anterior. Entretanto, apesar do clima desfavorável, as condições das lavouras obtiveram melhoras durante a semana, alcançando 46% em boas condições, 36% em médias condições e 18% em condições ruins. De acordo

com a EMATER-RS, no estado, a qualidade média dos produtos retirados das lavouras apresentou desempenho menor do que o esperado, apresentando um peso hectolitro médio 74.

Durante a semana, os preços da farinha apresentaram ganhos, impulsionados pelo aumento da demanda, que tende a continuar crescendo com a proximidade do final do ano, quando o consumo de pães e bolachas é mais intenso. Em relação ao farelo, a demanda, que acompanhou os ganhos do milho, apresentou melhorias, porém sem representar aumentos de preços no decorrer a semana. Os preços de farelo negociados, expressivamente maiores aos comercializados no início do mês, suprem as expectativas dos moinhos. O incremento na demanda por farelos aumentou a aquisição dos moinhos de trigos de menor qualidade.

MERCADO EXTERNO

O clima argentino, desfavorável, impulsionou as cotações no país. A colheita na região, também está sofrendo com geadas e altas umidades, que atrasam a colheita e diminuem a qualidade dos grãos. Já as cotações na Bolsa de Chicago registraram queda em virtude da melhora no clima em algumas regiões produtoras, como Austrália e EUA.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência de importação de trigo argentino, em decorrência da diminuição do rendimento das principais lavouras de trigo no país, somado com as dificuldades climáticas também observadas na Argentina, poderão ocasionar elevação das cotações dos trigos nacionais.